

INTERCÂMBIO UNIRIO DE ARTES CÊNICAS

Maria Vitória Lucena¹

1 - Filiação – Departamento de Interpretação; Escola de Teatro; Universidade Federal Do Estado Do Rio de Janeiro

RESUMO: O projeto INTERCÂMBIO UNIRIO DE ARTES CÊNICAS consiste na circulação dos produtos artísticos criados no âmbito dos cursos da Escola de Teatro, por meio da organização de uma mostra teatral, que proporciona aos alunos contato com o público e o mercado do teatro profissional. A concepção, a organização e a produção das mostras são feitas por uma Comissão Organizadora composta de discentes, com base em metodologias de autogestão, que através dessa experiência, se desenvolvem como curadores, gestores e produtores – habilidades fundamentais para o exercício profissional da arte e da cultura. Desde 2017, o projeto se constitui como um evento que inclui atividades pedagógicas e de compartilhamento com o público local – em especial, os estudantes, os professores e os profissionais da área – e se realiza na periferia da cidade e no interior do estado do Rio de Janeiro. Em 2022, a parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Japeri e com o Grupo Código leva o projeto a nova reformulação. Como ação extensionista realizada no âmbito do projeto de pesquisa “A periferia como centro: pesquisa e docência no teatro de grupo do Rio de Janeiro”, apoiado pelo CNPq, o projeto de extensão se volta para o Intercâmbio entre a universidade e a Baixada Fluminense. Colaboramos para a realização do primeiro Festival de Teatro de Japeri, o FESTEJÁ. Em 2023, repetimos a parceria com o Grupo Código e a Secretaria de Cultura de Japeri, para a realização do II FESTEJÁ. Também em 2023, em parceria com a Rede Baixada em Cena e os grupos da Baixada Fluminense, criamos, lançamos e mantemos o portal web TEATRO DA BAIXADA. Em 2024, mantivemos a parceria na realização do III Festival de Teatro de Japeri e potencializamos a relação do portal web com os grupos.

Palavras-chave: Mostra teatral; Japeri; FESTEJA.

INTRODUÇÃO: A especificidade da atividade teatral em relação a outras artes e outras áreas de conhecimento está no seu caráter coletivo. O egresso de uma escola de teatro tem poucas chances de sobrevivência profissional se não tiver consolidado um grupo capaz de criar, produzir e realizar seus próprios espetáculos. O artista, assim como o pesquisador, necessita também conhecer seu campo, entrar em contato com as demais produções de sua área para situar a si mesmo, suas motivações, seus objetivos e seus projetos, no contexto da arte.

O projeto estimula os alunos ao exercício profissional da atividade. Com a coordenação dos professores e o apoio dos técnicos e gestores da UNIRIO, a Comissão Organizadora das mostras trabalha em sistema de autogestão, o que implica em diálogo aberto e franco no exercício da expressão e da escuta, da iniciativa e da colaboração, na busca pelas melhores estratégias e pelos melhores resultados.

A variedade de trabalhos apresentada na mostra gera o contato entre diversas pedagogias e estéticas, proporcionando uma visão abrangente da produção estudantil, potencializando e multiplicando o conhecimento adquirido em sala de aula. Desta forma, o projeto investe no exercício do compartilhamento, do acolhimento das diferenças assim como da visão crítica e do debate.

OBJETIVOS: • Formar uma equipe de produção;

- Habilitar a equipe à concepção, organização e produção, desde o planejamento das atividades até a realização e a produção material, técnica e organizativa do evento;

- Promover o exercício do debate e, através dele, da fala e da escuta, do autoquestionamento e da flexibilização dos desejos pessoais em benefício do projeto coletivo;
- Criar e desenvolver uma metodologia de estudo e produção pautada pela horizontalidade e pela participação ativa do corpo discente;
- Promover o exercício de produção e realização artísticas;
- Promover a aproximação entre estudantes de diferentes contextos culturais;
- Compartilhar estéticas e visões de mundo;
- Desenvolver a autonomia do aluno como artista, pesquisador e produtor;
- Divulgar a produção artística e acadêmica da UNIRIO;
- Aproximar o aluno do mercado profissional;

METODOLOGIA: A Mostra de Artes Cênicas, produzida por alunos da Escola de Teatro sob a orientação da coordenação, dos docentes e técnicos, se estrutura em uma Comissão Organizadora, formada por estudantes dos diversos cursos. Todas as etapas são planejadas e discutidas em reuniões semanais. Cabe à comissão pesquisar e entrar em contato com instituições de cultura ou ensino e grupos que produzam eventos, como festivais e seminários culturais, a fim de estudar possibilidades de parcerias.

DA AVALIAÇÃO

Cada trabalho a ser apresentado gera um conjunto de demandas técnicas específicas que cabe à produção suprir ou negociar da melhor maneira. O primeiro nível de avaliação se dá nesse contato direto, em relação às condições que o participante encontra – e cria – para a realização de sua apresentação. Ao final de cada evento, a equipe produz um relatório de avaliação em que destaca as dificuldades encontradas e os modos que criou para solucionar os problemas, assim como as estratégias que se revelaram positivas.

RESULTADOS: O projeto estimula a formação de coletivos artísticos, a produção e a pesquisa em artes cênicas e o compartilhamento de referências diversas; promove o intercâmbio de conhecimentos entre os diferentes cursos da unidade e a integração entre teoria e prática; incentiva a reflexão sobre o processo de ensino/aprendizagem no âmbito de competência e responsabilidade das academias de arte; oferece subsídios para a autonomia artística, organizativa e realizadora.

Do ponto de vista da organização, a mostra habilita os membros da Comissão Organizadora em funções desempenhadas ao longo de todo o ano letivo, desde o planejamento das atividades até sua realização e avaliação. O projeto cria e desenvolve uma metodologia de estudo e produção pautada pela horizontalidade e pela participação ativa do corpo discente. Aos artistas participantes, o evento contribui para o exercício de produção e realização artísticas; estimula a criação de textos teatrais e obras originais; incrementa o processo do conhecimento. Para o público, o projeto oferece o intercâmbio entre formas, discursos e sistemas. Como resultados observados, ressaltamos:

- Valorização dos produtores culturais de outras localidades que se associam como parceiros nos eventos realizados;
- Desenvolvimento da autonomia do aluno como artista, pesquisador e produtor;
- Incremento e divulgação dos grupos de pesquisa em artes cênicas da UNIRIO;
- Fomento ao teatro orientado pela experimentação e pela inovação;
- Formação de grupos de estudo, pesquisa e produção artística;
- Ingresso dos alunos da escola no mercado de trabalho;
- Capacitação dos participantes ao trabalho coletivo;
- Iniciação dos participantes, alunos e grupos, à inserção social de seu trabalho.

CONCLUSÕES: O projeto INTERCÂMBIO UNIRIO DE ARTES CÊNICAS constrói parcerias institucionais, amplia o processo de formação dos estudantes e incorpora conhecimentos atualizados sobre o panorama teatral contemporâneo. O estudante vive a experiência de outras realidades, tanto no contato com o público local como no seu contato pessoal com os estudantes, a instituição anfitriã e a cidade. Ao ser apresentado a um público diferente daquele para o qual foi gerado, o trabalho passa por novas e muitas vezes surpreendentes apreciações, o que se torna uma experiência definidora no crescimento do aluno. O INTERCÂMBIO DE ARTS CÊNICAS atua como um espaço agregador e receptivo à invenção, à autoria original e à pesquisa. Em uma época em que teatros e cinemas dão lugar a igrejas, shoppings e estacionamentos, os espaços para o encontro entre artista e público se tornam raros e valiosos.

REFERÊNCIAS: BECKER, Howard. Art Worlds, Berkeley, University of California Press, 1982.
DELEUZE, Gilles e GUATARRI, Felix. Mil Platôs: Capitalismo e Esquizofrenia. Vol. 1. Trad. Aurélio Guerra Neto, Célia Pinto Costa. Rio de Janeiro : Editora 34. 1995
DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do Teatro: Provocação e Dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.
ECO, Umberto. Obra Aberta. São Paulo, Perspectiva, 2003.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002, 25ª edição.
_____. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
GINSBURGH, Victor e MENGER, Pierre-Michel Menger (orgs.). Essays in the Economics of Arts. Amsterdã, North Holland, 1996.
ICLE, Gilberto. Pedagogia Teatral como cuidado de si. São Paulo: Hucitec, 2010.
ICLE, Gilberto. Da pedagogia do ator à pedagogia teatral: verdade, urgência, movimento. In: O percebejo. Periódico do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC), Rio de Janeiro, UNIRIO, vol 1, nº 02 (jul-dez 2009).
KOUDELA, Ingrid. In: A encenação contemporânea como prática pedagógica. Urdimento – Revista de Estudos em Artes Cênicas. Universidade do Estado de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Teatro. Vol. 1, n.10 (Dez 2008) – Florianópolis: UDESC/CEART Anual.
LE STRAT, Nicolas. Une Sociologie du Travail Artistique: Artistes et Créativité Diffuse, Paris, Le Harmattan, 1998.
MARTINS, Marcos Bulhões. Encenação em jogo. São Paulo: Hucitec, 2004.
MENGER, Pierre-Michel, La Profession de Comédien: Formations, Activités et Carrières dans la Démultiplication de Soi. Paris, Centre de Sociologie des Arts, Ministère de La Culture et de La Communication, Département des Études et de la Prospective, 1997.
PARADEISE, Catherine. Les Comédiens: Profession et Marchés du Travail, Paris, PUF, 1998.
ROSSETO, Robson. O espectador e a relação do ensino do teatro com o teatro Contemporâneo. Revista Científica / FAP - Versão Eletrônica, Curitiba, v.3,n.3,p.69- 84, jan./dez. 2008.
RYNGAERT, Jean Pierre. Jogar, representar: práticas dramáticas e formação. São Paulo: Cosac Naify, 2009.